



VILAVERDENSE

Composto e Impresso
Escola Tipográfica da Oficina de S. José
Rua do Raio Telefone 22634 BRAGA

QUINZENARIO REGIONALISTA

O UNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

AVENÇA

<p>PROPRIEDADE Conf.ª de N.ª S.ª do Alívio VILA VERDE</p>	<p>Director, Administrador e Editor Severino P. Fernandes PRADO</p>	<p>Redacção e Administração Vila de Prado - PRADO - Tel. 92123 (Horário: das 13 às 19 horas)</p>	<p>ASSINATURAS Continente, 50\$00. Ultramar e Brasil, 150\$00. 70\$00. França e outros países, 80\$00. Outros países, 170\$00. As assinaturas são pagas adiantadamente</p>
---	---	--	--

XIV Semana Internacional de Direito Canónico comemorativa do XIV Centenário do II Concílio de Braga

Organizada pelo Instituto S. Raimundo de Peñafort, com o patrocínio da Arquidiocese de Braga e com a colaboração da Faculdade de Direito Canónico de Salamanca vai realizar-se em Braga, de 18 a 24 de Setembro do corrente ano, a XIV Semana Internacional de Direito Canónico Comemorativo do XIV Centenário do II Concílio de Braga.

Os trabalhos obedecerão ao seguinte programa:

Dia 18 — Às seis da tarde, no Salão nobre da Biblioteca Pública de Braga, Acto da abertura: — Saudação, em nome da Cidade, aos Semanistas. — Palavras do Decano da Faculdade de Direito Canónico de Salamanca. — Primeira Conferência.

Dias 19 e 23 — No Centro Apostólico «Mater Ecclesiae», no Sameiro, Reuniões de trabalho com o horário que se determinará.

Dia 24 — Às dez horas, na Basílica Primacial, solene Missa de Pontifical, em rito bracarense. Às doze e trinta, no Salão medieval da Biblioteca Pública de Braga, Acto de encerramento: — Palavras de conclusão pelo Senhor Arcebispo Primaz.

O tema central dos trabalhos é: «O Concílio de Braga e a Função da Legislação Particular na Igreja». Focar-se-ão os seguintes aspectos:

I. O Concílio de Braga — Ambientação e significado da legislação particular do Concílio de Braga; pelo Con. Dr. José António Martins Gigante, Promotor de Justiça no Tribunal Metropolitano de Braga. (Continua na 4.ª pág.)

Expressiva homenagem ao dr. Agostinho Guimarães Pestana

No Hotel do Pinhal, no Ofir, foi prestada, no dia 31 de Julho, por iniciativa da Organização Corporativa do distrito, significativa homenagem ao sr. dr. Agostinho Guimarães Pestana, que exerceu em Braga, durante nove anos, as funções de Delegado do I. N. T. P., e vai agora ocupar o cargo de Presidente da Caixa de Previdência e Abono de Família do Comércio do Distrito do Porto.

Presidiu ao repasto que juntou cerca de 500 pessoas de todas as categorias sociais, o Chefe do Distrito, sr. dr. Francisco Dourado.

Nesta festa de homenagem estiveram várias representações de Vila Verde, e o sr. Presidente e Vice-Presidente da Câmara.

CARTA aos jovens

Caro jovem:

Venho recordar-te, uma coisa muito importante, a mais importante na vida. Nunca tomes qualquer decisão sem a teres bem presente.

- Deus criou-te para seres feliz.
- A felicidade consiste em amar — amar como Jesus amou: sem reservas, preferindo os mais necessitados, os doentes, os extraviados, os marginados.
- Seguir Jesus é escolher a «melhor parte». É escolher a «verdadeira Liberdade. Jesus liberta-nos do egoísmo, que é o nosso maior inimigo; Jesus dá-nos o verdadeiro sentido da vida: Ele é o CAMINHO; quem O segue não erra: Ele é a VERDADE; sente-se feliz e realiza-se: Ele é a VIDA.

Procura conhecer qual é a maneira prática de imitares o mais possível os exemplos de Jesus. Procura saber qual é a vontade d'Ele a teu respeito.

Com muita amizade, no Senhor,

Nuno Filipe
Telhal (Casa de Saúde)

NOTA — Se queres mais pormenores, podes escrever-me. Terás uma resposta amiga e pronta.

Vila de Prado

ESCUTEIROS EM FAO

No pasado domingo, foi para a praia de Fão, mais um grupo de escuteiros dispostos a passar outros quinze dias agradáveis à beira-mar. Parabéns aos dirigentes.

O BANCO VISIENSE

reuniu-se com os seus correspondentes
de Braga, Porto e Viana do Castelo

No passado domingo, dia 30 de Julho, o Banco Visiense reuniu-se no Hotel do Parque, em Viana do Castelo, com os correspondentes de Braga, Porto e Viana do Castelo, estando presentes também os jornais regionais das respectivas zonas.

De Vila Verde estiveram presentes o correspondente de Prado, Vila Verde e Pico de Regalados, respectivamente srs. Fernando Duarte Pedroso, Manuel Gomes e Álvaro Reis.

Foi um convívio agradável da família Visiense com as destacadas e honrosas presenças do Senhor António Piano, da Casa Piano do Brasil, e um dos Administradores do Banco; e do Senhor Rui Ferreira, chefe dos Serviços de Expansão. Depois, dezenas de correspondentes do Banco Visiense, pessoal

das relações exteriores e jornalistas. Como era de esperar, embora a finalidade fosse de simples reunião informal, vários dos presentes usaram da palavra durante o opípara repasto. Em nome de Viana do Castelo, falou o Rev.º P.º Constantino Macedo de Sousa, Director do jornal «Notícias de Viana», agradecendo à Administração ter escolhido a Princesa do Lima para reunir os correspondentes do Norte, falando seguidamente de Miguel Monteiro, da sua capacidade de iniciativa e trabalho a quem em Viana o nome do Banco Visiense está ligado há muito.

Depois seguiram-se no uso da palavra os srs. Acácio de Brito, dos Serviços Móveis em Lisboa;

(Continua na 4.ª pág.)

Centenário do Santuário de Nossa Senhora do Alívio Programa definitivo -- Pré-Missão

A Mesa da Confraria de Nossa Senhora do Alívio, na reunião do dia 8 do mês de Julho, deliberou aceder a muitas sugestões para prolongar e enriquecer as Comemorações do Centenário do Santuário de Nossa Senhora do Alívio. Assim, ficou definitivamente assente que essas comemorações começarão no dia 25 de Julho de 1972 e prolongam-se até à Grande Peregrinação de 16 de Setembro de 1973. Foi em 25 de Julho de 1872 que o Arcebispo Primaz, D. José Joaquim de Azevedo e Moura, benzeu e lançou a primeira pedra para a construção do actual Santuário. A devoção a Nossa Senhora do Alívio, das mais intensas e espalhadas pelo norte de Portugal, principalmente nos povos dos vales do Homem e do Cávado, e da beira-mar, começou em 1794.

Do programa entre diversos actos, destaca-se:

Em 1972, de 2 a 17 de Setembro, a Santa Missão Regional para as freguesias onde se encontra e vizinhas ao Santuário, negada por cinco Missionários. No dia dezassete de Setembro, terá lugar a Grande Peregrinação de conclusão da Missão, presidida por Sua Excelência Reverendíssima do Senhor Arcebispo Primaz.

Dessa peregrinação as freguesias do norte do Arciprestado de Vila Verde partem da Sede do Concelho às 11 horas da

manhã, e as do sul, à mesma hora, da Igreja de Soutelo.

Em 1973, além das festas de 7 a 16 de Setembro, realizar-se-á o Congresso Eucarístico Arciprestal, tendo como centro o Santuário de Nossa Senhora do Alívio. Esse Congresso é preparatório do Congresso Eucarístico Nacional de Braga de 1974.

Em 9 de Setembro de 1973, será o acto oficial mais importante. O senhor Arcebispo Pri-

(Continua na 4.ª pág.)

Carta de Lisboa

Aqui há meses, começaram a aparecer nas ruas da cidade uns painéis com uma caveira desenhada. Nada agradável à vista. Neles se lê: «droga, loucura, morte». Tempo virá em que isso da droga há-de sair da cidade e percorrer os campos. É estar vigilante, que mais vale prevenir.

Há semanas, compareceram no Tribunal da Boa Hora (crime) um Fulano que fora chamado como testemunha. O advogado, ao vê-lo, estremeceu. Vestido à hippy, quer dizer, à vagabundo: cabeleira, colares, etc. Disse o nome, morada e sobre a profissão respondeu «sacerdote, católico!»

(Continua na 3.ª pág.)

Do Brasil

Sociais

Grande churrasco realizado pela Ala dos Gualtarianos da Casa do Minho, contou com a presença de inúmeros integrantes da grande associação Minhota.

Grande número de Vilaverdenses e este correspondente convidado

pelo Sr. Alfredo Carmona representou o nosso jornal além dos programas da Rádio Rio de Janeiro, «Portugal de Norte a Sul» e Emissora Metropolitana «Ecos Portugueses». Decorreu o almoço em clima de franca confraternização em ambiente decorado com flores da Roseira de Caxias do Vilaverdense Secundino Cerqueira.



Na foto os Vilaverdenses após a festa de confraternização. Da esquerda para a direita, Plácido Peixoto secretário da Ala, Manuel Fernandes tesoureiro, Alfredo Carmona presidente, Secundino Cerqueira, António Araújo da Rocha, este correspondente, Adelino de Araújo Dias, filha e esposa e Waldemar Lopes.

Continuam as Obras pelas freguesias do nosso Concelho

O progresso do nosso Concelho, sobretudo de promoção rural por todas as suas freguesias, é um facto, de cuja realização nos custava acreditar, o que muito honra o presidente da Câmara, senhor Fausto Feio Soares de Azevedo, e seus colaboradores, que têm sabido aproveitar a acção governamental. Agora foram postas a concurso mais — Empreitada E. M. 566-2 — Construção do lanço da Lage à E. N. 101 (Vila-Verde) — 5.ª fase — pavimentação betuminosa na extensão de 3 696 m.

É uma estrada que se encontrava, desde há anos em estado lastimoso. Beneficiou, além das freguesias do sudoeste do Concelho, que por aqui vinham à Sede, as freguesias da Lage e Turiz.

Empreitada — E. N. 539 — Construção do lanço da E. N. 308 (Nevogilde) 6.ª fase — pavimentação betuminosa, na extensão de 3 341 m.

É o prosseguimento da abertura e conclusão de uma estrada recentemente aberta que veio desencravar os povos de Novegilde, S. Tiago, S. Miguel de Carreiras, até há pouco sem meios de comunicação moderna. Facilitou também o acesso mais

rápido à Sede do Concelho dos povos das freguesias de oeste do Concelho.



Rondando o Concelho

Cabanelas

No dia 15 de Julho, contraiu matrimónio António Macedo Barbosa com Dina do Deus da Silva Braga; ele de 24 anos de idade e ela de 21, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. Manuel Barbosa e de D. Maria Delmira de Macedo; A noiva do sr. Francisco Afonso Braga e de D. Rosa de Oliveira e Silva. Foram padrinhos o sr. Joaquim Gonçalves Macedo e D. Ana Meneses.

Carreiras (São Tiago)

No dia 8 de Julho, contraiu matrimónio Alberto Pereira Salgado com Maria Barbosa Fernandes; ele de 22 anos de idade e ela de 21, residentes respectivamente na França e Carreiras (São Tiago). O noivo é filho do sr. António Salgado e de D. Rosa Pereira; e a noiva do sr. Amaro Fernandes e de D. Maria Beatriz Barbosa. Foram padrinhos o sr. Adão José Fernandes e D. Deolinda Barbosa Fernandes.

Boa Propriedade em Vila Verde

VENDE-SE grande veiga, sita na freguesia de COUCIEIRO, perto de VILA VERDE. Produz cinco carros de milho, tem vinte e três grandes oliveiras, três tanques de água dentro e meia pipa de vinho. Juntamente a BOUÇA DO RIO, próxima.

Preço: 210 contos. Tratar nesta Redacção ou pelo Telefone 45165 — Arcos de Valdevez.

Couciero

No dia 8 do mês de Julho, faleceu António Pedro Cunha Amador Orge, de 1 mês de idade, filho de Sebastião Jorge Orge Amador e de Maria Angelina Cunha Azevedo de Orge e residente no lugar de Vargas.

—No dia 16 do mês de Julho, faleceu Rosa Vilela, de 71 anos de idade, casada com Francisco Cerqueira e residente no lugar do Quintela.

Esqueiros

No dia 17 do mês de Julho faleceu Alvaro da Silva Santos de 51 anos de idade, casado com Olímpia Ferreira de Meireles e residente no lugar do Paredes.

Rio Mau

No dia 16 de Julho, contraiu matrimónio José Ferreira Cerqueira com Vicência da Adoração Torres Fontoura, ele de 26 anos de idade e ela de 21, residentes respectivamente na freguesia de Anais e de Rio Mau. O noivo é filho do sr. Francisco Gonçalves Cerqueira e de D. Júlia Maria Ferreira; e a noiva do sr. Belarmino de Oliveira Fontoura e de D. Maria de Sá Torres. Foram padrinhos o sr. José de Lima Barros e D. Rosa de Fátima Ferreira Cerqueira.

Soutelo

No dia 12 do mês de Julho, faleceu António da Silva Machado, de 66 anos de idade, casado com Augusta de

idade e ela de 28, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho da sra. D. Glória de Oliveira. Foram padrinhos o sr. José Martinho Gonçalves Antunes e D. Maria do Alívio dos Santos Vilela.

Já abriu neste viló

NARA Cabeleireiros

Com:

MANICURE, COLORAÇÕES
E PENTEADOS DE PARIS

Últimas criações
em linhas de cortes

Espera a visita de V. Ex.ª

Campo da Feira—Vila Verde

Turiz

No Baptismo, recebeu o nome de Maria Augusta, uma filha de Francisco Cardoso Antunes e de Rosa Faria da Costa, em que foram padrinhos, José Pereira Martins e Maria Augusta Rodrigues da Cunha.

—Já se encontram levantados os postes para a electrificação de todo o lugar da Gândara, para ligar a uma cabine numa freguesia vizinha, pelo que brevemente terá luz. Oxalá em breve venha para toda a freguesia, como é de prever, dado o ritmo dos trabalhos da CHENOP, para levar boa luz a todo o concelho, conforme o contrato com a Câmara.

Continua o assalto aos capoeiros desta freguesia pelo que há grande

vigilância e preocupação dos seus proprietários.

—Com grande interesse da população realizou-se o exame médico por uma brigada Médica, que percorrerá todo o concelho, como aliás todo o país, na intenção de melhorar a saúde do povo. Num dia inteiro não conseguiram atender todo o povo que terão de voltar.

Vilarinho

No dia 16 do mês de Julho, faleceu Delfina Adelina Ribeiro, de 91 anos de idade, viúva de António José Antunes e residente no lugar de Real.

(S. Martinho) Valbom

No dia 27 do mês de Julho faleceu Clementina de Sousa, de 70 anos de idade, casada com Hilário Dias e residente no lugar de Cereja.

Gomide

No dia 28 do mês de Julho faleceu Maria Rosa Coelho, de 75 anos de idade, solteira, filha de Domingos José Coelho e de Albina Rosa da Silva e residente no lugar de Devesa.

Freiriz

No dia 25 do mês de Julho faleceu Francisco do Macedo Machado, de 20 anos de idade, solteiro, filho de Júlio Machado e de Gracinda de Macedo e residente no lugar de Quintães.

—No dia 27 do mês de Julho faleceu José Lopes Araújo da Silva, de 4 meses de idade, filho de Joaquim Araújo da Silva e de Maria Joaquina Lopes da Silva e residente no lugar de Veirigo.

Do dia mais longo... à noite mais curta

(Continuação)

Terminada a visita ao museu Imperial, demos uma fugida de 69 km até Teresópolis, em visita-relâmpago à família do grande amigo P.ª Regadas, então ainda no rol dos vivos.

Têve esta visita de ser rápida, pois a tarde já declinava quando saímos de Petrópolis e tínhamos ainda de regressar ao Rio nesse dia. Após a dita visita, e pouco depois de saídas da cidade, deparamos, numa curva da estrada, com o célebre «dedo de Deus», crista rochosa dum dos montes da «Serra dos Orgãos» que pela sua configuração de saliências e sulcos se assemelha aos dedos de gigantesca mão fechada com o indicador apontando ao céu.

Desviando-nos da estrada, paramos num largo fronteiro, arranjado à custa de grandes aterros e que serve de parque de estacionamento e local de observação do dito «dedo de Deus» e, por intervalos de outros montes mais baixos, de miradouro para a longínqua baía de Guanabara, onde então já começavam a brilhar as primeiras luzes. Estava a aprontar a máquina frente ao «dedo de Deus», para o fotografar em «pose» pela hora tardia, quando se aproximou, a entabular e conversar, um velhote que ali estava junto ao seu carro à espera de hora oportuna para também «posar» e tirar uma «panorâmica» nocturna da iluminação da baía de Guanabara, lá ao fundo do horizonte.

Reconhecendo-me como sacerdote católico, foi confessando que era homem não «muito crente» nem «ateu»; era «um à «toa» (palavras textuais),

No entanto, foi amável em ajudar ao cálculo da «pose», fez questão de me emprestar o «cabo disparador» da máquina, ali mais à mão no carro dele, para evitar ir procurar o meu no nosso carro, estacionado mais longe e até, com bamboaleamentos cadenciados dum braço, contou com exactidão os segundos da «pose». Era um profissional que trabalhava para revistas ilustradas que várias vezes pernoitara naquele mesmo local, ora para fotografar a baía lá ao longe ou o «dedo de Deus» ali ao alto. Para isso, o seu carro era uma espécie de laboratório, cheio de máquinas e apetrechos do ofício. Avisou-me ainda de que a fotografia que eu estava a tirar nunca seria perfeita quer pela hora tardia, quer pelos farrapos de nuvens a cortar o «dedo de Deus» e que sempre ele encontrou, em de vezes que o fotografou, a pairar por aquelas. Mesmo assim não me caiu muito mal...

Era noite cerrada, quando chegamos a casa, percorridos os 124 klm. Desde Teresópolis. No dia 7 que era domingo fora combinado eu celebrar a missa das 7 na igreja de S. Francisco Xavier, hora matutina que mais me convinha, afim de ficar o dia mais livre.

Pela primeira vez nesta viagem tive de seguir a «praxe» usada nesta igreja: parametar-me junto a uma pequena mesa, ao fundo da igreja, seguir em procissão para o altar atrás da cruz e 2 velas levadas por leigos ali «apanhados» a jeito sem opas nem insígnia

(Continua na pág. 3)

Pico de Regalados

No dia 22 de Julho, contraiu matrimónio Antónó o Gomes de Azevedo com Rosa Pimenta de Oliveira; ele de 19 anos de idade e ela de 20, residentes respectivamente na freguesia de Pico e de Vilarinho. O noivo é filho do sr. Joaquim Soares de Azevedo e de D. Glória de Oliveira Gomes, e a noiva do sr. João de Oliveira e de D. Delfina Pimenta. Foram padrinhos o sr. Antónó Alves Cerqueira e D. Ana Natália Alves Cerqueira.

Cervães

No dia 22 de Julho, contraiu matrimónio Aurélio de Araújo Oliveira com Maria Amélia Macedo G. da Costa; ele de 28 anos de idade e ela de 28, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. David de Oliveira e de D. Rosa Pereira de Araújo; e a noiva do sr. Casimiro Francisco Gomes da Costa e de D. Maria de Macedo. Foram padrinhos o sr. Casimiro Francisco Gomes da Costa e D. Maria de Macedo.

Carreiras (S. Tiago)

No dia 23 de Julho, contraiu matrimónio Manuel Joaquim Arantes da Silva com Lucinda de Sousa Oliveira; ele de 29 anos de idade e ela de 24, residentes respectivamente na freguesia de Dossãos e de Carreiras (São Tiago). O noivo é filho do sr. José Bernardo da Silva e de D. Maria Rosa de Arantes; e a noiva do sr. Francisco de Oliveira e de D. Maria da Conceição de Sousa. Foram padrinhos o sr. José Manuel S. da Silva e D. Deolinda da Silva Arantes.

Pelo Hospital

Na última quinzena 10 de Julho a 24 de Julho, foram internados no nosso Hospital os seguintes doentes:

Armindo Jorge Peixoto Lobo, residente em Aboim, no lugar de Roçadas; Maria da Conceição Silva Pereira; residente em Soutelo, no lugar de Devesa; Maria do Sameiro P. Barranha, residente em Ponte (S. Vicente), no lugar de Foutelos; Amaro da Rocha, residente em Penascals, no lugar de Porcil; Fernando Gonçalves Dias, residente em Ponte (S. Vicente), no lugar de Cabo; Maria Nunes, residente em Valdreu, no lugar de Costa; Rosa da Costa Carneiro, residente em Aboim, no lugar de Martinga; Inácio Barbosa da Costa, residente em Soutelo, no lugar de Casal; Antónia Magalhães, residente em Prado Sta Maria, no lugar de Corga; Maria Fernanda da S. Gonçalves, residente em Ponte (S. Vicente), no lugar de Passos; Maria Albertina Afonso Ribadeira, residente em Arcos de Valdevez, no lugar de Cristelo; António Gonçalves, residente em Marçancos, no lugar de Ordem; Maria da Glória Corqueira Lopes, residente em Esqueiros, no lugar de Paredes.

No mesmo período de tempo regressou já a sua casa:

Rosa da Costa Carneiro da freguesia de Aboim.

Grémio da Lavoura de Vila Verde

Edital

O Grémio da Lavoura de Vila Verde, de harmonia com o n.º 1, do artigo 9.º do Decreto n.º 51-72, de 10 de Fevereiro do ano corrente, comunica a todos os Senhores Associados que a eleição dos seus Corpos Directivos para o triénio de 1972 a 1974, terá lugar na sede deste Organismo, pelas 11 horas, do dia 2 de Setembro do ano corrente.

Vila Verde, 15 de Julho de 1972.

A Mesa do Conselho Geral,

a) — Bernardo dos Santos Ferreira
a) — Francisco Fertaz Machado
a) — António Joaquim G. Estrade

Tribunal Judicial da comarca de Vila Verde

Anuncio

No dia 3 do próximo mês de Outubro, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, nos autos da Carta Precatória extraída dos autos de Execução Ordinária Hipotecária movida contra Fiordaliso Madalena Cavallini, divorciado, ausente em parte incerta e com última residência conhecida no Hotel Fénix, em Lisboa, que corre seus termos pela 6.ª Vara Cível de Lisboa, hão-de ser postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica, os seguintes prédios penhorados àquele executado: 1.º — Prédio rústico constituído por um lote de terreno com a área de 300 metros quadrados; 2.º — Prédio rústico constituído por um lote de terreno com a área de 310 metros quadrados; 3.º — Prédio rústico constituído por um lote de terreno com a área de 330 metros quadrados; 4.º — Prédio rústico constituído por um lote

de terreno com a área de 340 metros quadrados; 5.º — Prédio rústico constituído por um lote de terreno com a área de 370 metros quadrados; 6.º — Prédio rústico constituído por um lote de terreno com a área de 450 metros quadrados; 7.º — Prédio rústico constituído por um lote de terreno com a área de 429 metros quadrados; e 8.º — Prédio rústico constituído por um lote de terreno com a área de 340 metros quadrados.

Todos estes lotes fazem parte do artigo 895 da freguesia de Lage, onde se situam no lugar do Montinho, os quais se destinam à construção urbana e entram em praça pelo valor global de 16 960\$00.

Vila Verde, 7 de Julho de 1972

O Juiz de Direito,
a) Fernando Adelino Fabião

O escrivão,
a) Francisco Peixoto
(O Vila Verdense 6-8-1972)

Quer comer bem e em ambiente familiar?
Procure a CASA DE PASTO

A MINHOTTA

DE — Amâncio Coelho

Rua de S. Marcos, 118 — Telef. 23940 B R A G A

Almoços e Jantares — Bons Vinhos Verdes — Deliciosos Petiscos

Do dia mais longo... à noite mais curta

(Continuação da 2.a pág.)

alguma e ao ofertório vir aos degraus do altar receber dum par de jovens, o vinho e o vaso com as hóstias a consagrar para a comunhão. Tudo o mais, sem novidade.

Após a missa e pequeno almoço, todos os de casa e mais outra bis-sobrinha, já com lar constituído lá para a zona de S. Cristóvão, seguimos para a «Serra da Tijuca» mesmo em pleno Rio, a visitar os pontos mais pitorescos da mesma: Cascatinha, Capela Mayrincha, Vista Chinesa e Mesa do Imperador — nomes pomposos dados a simples miradouros onde se observam lindos panoramas sobre a lagoa Rodrigo de Freitas, o monte do Corcovado e, mais longe, sobre o mar.

Estava a atmosfera carregada de humidade e, por isso, a vista destas panorâmicas era um pouco fosca e não servia para fotografias. Neste dia, por ser domingo — dia de mais trânsito de excursionistas — podia fazer-se esta visita à serra mais à vontade, evitando sempre os lugares mais invios e menos frequentados. A semana, era mais perigoso este passeio, pois dos esconderijos da floresta, em ligação com favelas próximas, podiam surgir meliantes a assaltar os «turistas», como dias antes fora assaltado um casal diplomático, apesar da «guarda florestal» a cirandar por ali.

Em seguida, rodamos para a zona da praia chamada «barra

da Tijuca» — nome que lhe advém por aí se dar o escoamento das lagoas de Jacaré-paguá e da Tijuca, situadas entre a serra que visitamos e o mar. Local em franco desenvolvimento e convidativo, pelos ares mais lavados e água do mar menos poluída — comparada com a das praias mais próximas à baía de Guanabara, dali por diante se estende a infinda «praia dos Bandeirantes» com uma nova rodovia que ligará, pela beira-mar, o Rio a Santos e S. Paulo.

Num restaurante típico desta praia pousamos para almoçar.

Fomos bem servidos, mas também .. bem queimados no preço. E' a exploração do local e do turista. Findo o repasto, procuramos o Sanatório de Curicica, ali próximo, em Jacaréparaguá, para uma visita ao amigo de Oriz Filinto Regadas — então internado e em tratamento. Foi ocasião do encontro com outros patricios de Oriz, em visita ao mesmo.

À noite, no regresso a casa, paramos num restaurante próximo da Quinta da Boa-vista, onde jantamos, evitando assim trabalhos à «Marta» da casa, cansada do passeio. E, ao recolher, outro amigo nos esperava à porta de casa, o Amadeu Coelho, que estoicamente me aguardava sabendo-nos em passeio pela cidade, desde as 2 horas da tarde. E eram já 9 horas da noite!...

(Continua)

Arezal

Vila de Prado

PARQUE INFANTIL

Na Casa do Povo de Prado iniciou-se a construção do Parque Infantil, com acesso ao Rio, e espera-se comece a funcionar dentro de pouco tempo. É uma obra importante para o nosso meio que vem dar resposta a um problema há muito a esperar uma solução. Dentro de pouco tempo as crianças terão um local apropriado para passar o seu tempo e sem perigo.

Parabéns ao ilustre Presidente da Casa do Povo, sr. Francisco Vieira, que está sempre atento aos problemas de Prado.

CASAMENTO ELEGANTE

No dia 30 de Julho, na Sé Catedral de Viseu, contraiu matrimónio o nosso prezado amigo Engenheiro Amaro de Azevedo Ferraz Machado com a menina Maria de Lurdes Pinto Ferreira Gomes. A este nosso conterrâneo ilustre auguramos as maiores felicidades.

— No dia 16 de Julho, contraiu matrimónio Modesto Teixeira Alves com a Prof. Joaquina Ausenda P. de Queirós; ele de 27 anos de idade e ela de 27, residentes respectivamente na cidade de Lisboa e na freguesia de Prado (Santa Maria). O noivo é filho do sr. João Alves e de D. Maria das Dores Teixeira; e a noiva do sr. Alfredo Queirós e de D. Maria da Conceição Pereira Rios. Foram padrinhos o sr. Alcindo da Silva Barros e D. Olívia Lopes da Silva.

NECROLOGIA

No dia 17 do mês de Julho faleceu Idília Gomes, de 65 anos de idade, viúva de Joaquim José Barbosa e residente no lugar de São Sebastião.

— No dia 3 do mês de Julho faleceu Domingos Fernandes, de 73 anos de idade, casado com Maria Albertina Gomes Ferraz e residente no lugar de Francelos.

— No dia 20 do mês de Julho, faleceu José Gonçalves, de 62 anos de idade, casado com Carmelinda Feraz da Gama e residente no lugar da Vila.

— No dia 25 do mês de Julho, faleceu Manuel Gomes, de 72 anos de idade, casado com Maria da Costa Barbosa e residente no lugar da Estrada.

Carreiras (S. Miguel)



No dia 21 de Julho completou 6 anos de idade a menina Cláudia Barja Gonçalves, filha do nosso prezado assinante em S. Paulo, Brasil, sr. António da Costa Gonçalves e de D. Maria L. Barja Gonçalves que em Março, Abril e Maio estiveram de visita à família que reside em Carreiras (S. Miguel). A menina Cláudia ficou com seus avós nesta terra natal e seus pais, lá no Brasil, enviam-lhe um abraço de saudade, extensivo, a toda a família, por altura do seu aniversário.

VIVER É RECORDAR

VI

Omnipotente Senhor dos céus e da terra parece, numa palavra, transformar-se em «Oração e Bênção»! — Os íctos moderados, graves e agudos do conjunto que, lá próximo (?) canta, com impetuoso alarmante, como ve o mais duro e empedrenido coração humano!

Num determinado local, visa um rancho de trabalhadores. Homens, mulheres, rapazes e raparigas de todas as idades laboram no amanho da terra que lhes dá o pão de cada dia, ao mesmo tempo que uma voz genuína, terna e meiga dum moçoila toda garrida, de tronco direito observa, por curiosidade, quem vem além (ainda longe) de chapéu inclinado sobre a testa e de grandes malas penduradas sobre as mãos perguntando estupefacta: — quem será aquele?

Os restantes componentes, por

mero acaso, interrompem os trabalhos imitando, pensativos e inertes, a autora do «Pregão», até à conclusão e reconhecimento pleno do desconhecido (!).

— Uma mulher já velha de cabelos brancos e mãos trémulas, tudo abandona — em louca correria — dirigindo-se ao encontro do viajante, em altos gritos. Trajando de preto e esgotada pelos anos vividos, causava espanto; por isso, em tropel, todos a procuram imitar, em debandada ensurdecida e entusiástica, vivendo o drama, como que unidos num só coração e numa só alma.

Depois de o ter beijado e apertado contra o seu coração ousou, em seguida, do seu comprido e largo avental para, limpar a fronte banhada de lágrimas e suor, dum filho que tanto amava e ambicionava ver, antes de

partir para a eternidade. Enfim, a cena era na realidade compungente, arrebatadora e emotiva.

— Há alegria e festa.

No coração daquela extraordinária e exemplar mãe reinava, pura e simplesmente a felicidade e a alegria.

Do local donde se desenrola o drama, com nítida careza se visumbra um luarejo; ou seja o oásis maravilhoso de todos os seus habitantes, em especial dum filho que a ele regressa, acompanhado agora, por muitos familiares e amigos — conterrâneos.

O sol doirado daquela tarde célebre, vai-se escondendo para além horizontes.

A noite aproxima-se, lenta e vagarosa, como um manto pardacento que por sobre a terra baixa. O fumo das lareiras e

(Continua na 4.a pág.)

Cartas de Lisboa

Como isto vai!

Já não admiram livros como um de Manuel Pinto, titulado «O Casamento dos Padres». O Pinto é certissimamente sacerdote, mas com toda a «liberdade» que ele reivindica, atira-se a Paulo VI porque escreveu numa Euclicia em que

lhes não permite, casar. Não deixa de ter o livro algum interesse. É lúcido. Todavia, não sustenta que o sacerdócio do padre ele vem do povo? Até pergunta se Jesus Cristo não terá sido casado!

Que demónios de padres são estes?

A vida dos sacerdotes é dura.

Mas não é o casamento que a pode amaciar.

Verdade seja que esse assunto do Celibato já passou de moda. Depois que o Papa disse não ao casamento generalizado. Também passou de moda o livro de João Ilharco sobre Fátima: à 4.ª edição chegou daí não passou, o que significa não ter conseguido os 800 contos que do livro pensava colher.

Vi em letra redonda um estudo acerca da sociedade em Portugal. Aqueles senhores pretendem que a ninguém seja permitido cultivar terras, senão às associações. Nunca ao lavrador isolado. Se a coisa fosse avante, adeus casa de lavoura com 2 vaquinhas, todavia, «minhas»!

Também li o que outro senhor aí disse, e foi que se cultivava a terra ainda como já o faziam os Visigodos — mais ou menos no tempo do nosso Santo Arcebispo, S. Martinho de Dume! Tem cada uma! É fazer as malas ou mudar de estilo.

Mudar? Isso sim! É preciso que primeiro se mudem as vontades. E não podemos fazer como os judeus para quem quase só as novas contam. Não dizia um deles, há dias, que general de mais de 55 anos já não manda?

Mais 2 notas: parece não tardar que os funcionários passem à reforma logo aos 65 anos ou 35 de trabalho; lamento que só há dias se publicasse a notícia da comemoração a fazer em Setembro, em Braga, do II concílio bracarense a que presidiu S. Martinho de Dume, há 7400 anos. Temos injustamente esquecido esse apóstolo das nossas terras.

Francisco de Almeida

Ministério da Economia Secretaria de Estado da Indústria Direcção-Geral dos Combustíveis Edital

Eu, ARTUR MESQUITA, engenheiro-chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis,

Faço saber que Manuel de Oliveira Soares Nogueira, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, com a capacidade aproximada de 6000 litros, sita no lugar de Campo da Feira, freguesia e concelho de Vila Verde, distrito de Braga.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto..... n.º 29034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pe-as do Decreto..... n.º 36270, de 9 de Maio de 1947,

que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo, nesta Delegação, sita na Rua do Dr. Alfredo Magalhães, n.º 68-3.º D.to., no Porto.

Porto, 25 de Julho de 1972.

O engenheiro-chefe da Delegação,
Artur Mesquita
(O Vila-verdense 6-8-1972)



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS INSTITUTO DE CRÉDITO DO ESTADO

A CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS TEM
O PRAZER DE COMUNICAR A ABERTURA,
AO SERVIÇO DO PÚBLICO, DA SUA NOVA
AGÊNCIA PRIVATIVA EM

VILA VERDE, NO LARGO DA FEIRA

No Centenário do Santuário de Nossa Senhora do Alívio

(Continuação da pág. 1)

maz sagrará o altar, benzerá e inaugurará a nova cape-a-mór, com a assistência das Autoridades eclesiásticas e civis dos povos dos vales do Homem e do Cávado. Esta data foi adiada para então o Templo poder apresentar maior esplendor e as obras muito mais adiantadas.

Em 16 de Setembro de 1973, a Grandiosa Peregrinação dos Povos dos Vales do Cávado e do Homem, fechará as Comemorações Centenárias em opoteose a Nossa Senhora do Alívio, desagravo das ofensas feitas a Nossa Senhora, e manifestação de filial devoção da nossa geração.

A Pre-Missão está em acção e dela defende, em grande parte o êxito da Missão.

A Pré-Missão

Pedimos aos Reverendos Párcos que orem na oração colectiva das Missas pelo êxito da Missão, que façam pequenas orações pela mesma intenção em todos os actos do culto, e reuniões de apostolado, que movam os doentes a orar e oferecer sacrifícios pela Missão.

Enviem os Párcos para a Sede do jornal «O Vilaverdense» o número dos jornais «A Missão» fornecidos a 2\$00, que pretendam espalhar entre o seu povo. Essa edição sairá no número de «O Vilaverdense», inteiramente dedicado ao Centenário, de 13 de Agosto.

Nas homilias das Missas dominicais, exponham os assuntos comuns designados no programa das pregações:

Em 6 de Agosto — «Anunciamos uma grande notícia, que

será para todo o povo — aos filhos de Deus motivo de alegria. A Missão será de 2 a 17 de Setembro de 1972. Para as freguesias à volta do Santuário, mas também com acção em todo o Arciprestado. Em determinados dias, pregações especializadas para as crianças, jovens e casais. Terá actos colectivos para todo o Arciprestado — Testemunho público da nossa fé e devoção a Nossa Senhora.

A Missão é uma presença especial de Cristo em nós. É Cristo na sua doutrinação de evangelização, como outrora pelas terras de Israel, para operar a conversão das almas. O fim principal da Missão é a conversão de cada um.

Em 13 de Agosto — Fins gerais da Missão — Conseguir nos homens e no ambiente, uma atitude de reflexão conducente à conversão para Deus, por uma comunidade de caridade, com membros que vivem da graça. Formar uma comunidade de fé, de culto e de caridade, que explicitam nos actos individuais da família e sociais. Organizar um povo escolhido entre os filhos de Deus.

Dia Santo, 15 de Agosto — Nossa Senhora no plano da salvação — Mãe de Deus — Mãe dos Homens — Corredentora e Medianeira das Graças vindas de Jesus Cristo. Sua santa vida na terra; santa morte e Assunção ao Céu. Como filhos imitadores e devotos de Nossa Senhora, preparemos a nossa morte e subida ao Céu. Aproveitemos por Maria a Santa Missão.

Aguardamos a edição de «A Missão», no Jornal «O Vilaverdense» de 13 de Agosto. A missão será obra de conversão para acção pessoal e proveito próprio e colaboração na conversão dos nossos irmãos, por que todos e cada um é responsável.

XIV Semana Internacional de Direito Canónico

(Continuação da pág. 1)

Braga; Os Concílios Suevos de Braga nas colecções canónicas dos séculos VI-XII, pelo P. Dr. Gonzalo Martinez Diez, S. J., catedrático na Faculdade de Direito de San Sebastian (Espanha); Legislação Bracarense; pelo Cônego Dr. Carlos Francisco Martins Pinheiro, Vigário Geral da Arquidiocese Primaz de Braga.

II. A legislação particular na história — Os Concílios do século VI ao XV, pelo P. Doutor Antonio Garcia y Garcia, O. F. M., catedrático na Universidade Pontifícia de Salamanca; Os Concílios particulares posteriores ao Ecuénico de Trento, pelo P. Dr. José Luis Santos Diez, catedrático na Universidade de Granada; Os Concílios Americanos, pelos PP. Drs. Alejandro Soria Vasco, Professor no Instituto Católico de Paris, e Eugénia Corecco, Professor na Univeridade de Friburgo (Suíça); A legislação particular no Oriente, por Mons. Joseph Feghali, Professor no Instituto Católico de Paris; A legislação particular canónica na época moderna, pelo Cón. Dr. D. Lamberto de Echeverría, Director do Instituto San Raimundo de Peñafort, de Salamanca.

III. A legislação particular na actualidade — o momento actual da actividade legislativa particular, pelo P. Dr. José António Gomes da Silva Marques, Professor no Seminário Conciliar de Braga; Os

Sínodos da Holanda da Alemanha e da Suíça, actualmente em celebração, pelo P. Dr. Winfried Aymans, Professor na Faculdade de Teologia de Tréveres (Alemanha); Aspectos pastorais em algumas experiências contemporâneas de legislação particular, por D. Antonio Montero Moreno, Bispo titular de Regiana e Auxiliar de Sevilha; Palavras de Conclusão, pelo Sr. D. Francisco Maria da Silva, Arcebispo Primaz de Braga.

O Banco Visiense

reuniu-se com os seus correspondentes de Braga, Porto e Vila do Castelo

(Continuação da 1.ª pág.)

Mário Leal, correspondente da Trofa; Rui Ferreira, chefe dos Serviços de Expansão; Vitor Coelho, dos Serviços de Relações Públicas; Santos Costa, de Paços de Ferreira, e Alvaro Reis, do Pico de Regalados.

Encerrou, para agradecer, o sr. António Piano que também fez votos de felicidades para todos e para os familiares de cada um.

O nosso jornal esteve também presente nessa reunião da família Visiense, convite que pendoradamente agradece.

Viver é recordar

(Continuação da 3.ª pág.)

por entre os telhados escuros das habitações saía, expande-se, manso e suave, nas alturas, conquistando espaços territoriais de grandes dimensões.

— Vindos de todas as direcções, entretanto, os lavradores e seus gados voltam para os lares, depois de um dia de trabalho.

A notícia do regresso de alguém que acaba de chegar (depois de anos de ausência), dum confirm ao outro da aldeia, é revelado com hospitalidade própria dum jovo que não somente ama seus pais queridos, mas também o seu próximo, sobretudo daqueles com quem conviveram e colaboraram, desde meninos.

... Trata-se, como é lógico e humano, dum filho da terra, amado e querido por todos da freguesia e, até, das limitrofes.

Arlindo Gonçalves

A construção da Rodovia Transamazônica tem traduzido novas surpresas a seus construtores e a todos quantos se interessam por conhecer a maior floresta equatorial do Mundo. Quem viaja de avião pela grande floresta tem a impressão de estar sobre uma grande planície no entanto ao se descer à estrada percebe-se logo as constantes elevações de terreno que obrigam as construtoras da estrada a grandes trabalhos de terraplenagem. A chamada faixa de domínio da importante rodovia é de 100 metros para cada lado da pista. Quem penetrar 15 a 20 metros floresta adentro se perderá facilmente tal a densidade a exuberância da flora. A 28 de Agosto o presidente Médici inaugurará o segundo trecho da Transamazônica que ligará a localidade de Itaituba ao sistema rodoviário nacional. O ministro brasileiro dos transportes já realizou mais uma grande viagem de inspecção na região.

— Em Porto Alegre capital do estado brasileiro do Rio Grande do Sul, o inverno foi festejado com bonecos de neve e outras actividades relacionadas com a chegada do tempo frio.

Na cidade de São Joaquim o termómetro foi a cinco e sete graus abaixo de zero com uma camada de neve cobrindo as ruas e praças da cidade. No morro da Igreja ponto mais alto do importante estado sulino a temperatura esteve próxima dos dez graus abaixo de zero.

— O governo brasileiro vem examinando os problemas da fruticultura nacional com vistas a uma coordenação mais racional da produção e comercialização de frutas e derivados. Para tanto esteve reunido o ministro da fazenda com produtores paulistas da região de Bebedouro no estado de São Paulo.

— Apresentar-se-á no Rio de Janeiro a 27 de Julho o famoso «grupo Gulbenkian de bailados» apresentação essa prevista para o «Teatro Municipal».

Realizará uma série de espectáculos também nos estados de São Paulo, Belo Horizonte, Salvador e Recife.

— Continua em mãos de técnicos brasileiros e portugueses o estudo de pormenores técnicos relativos à execução do acordo de previdência entre Brasil e Portugal. Os peritos brasileiros dirigidos por José Curado Fleury e Mário Roseira estão ultimando as discussões em torno da transferência de presta-



Augsburg (INB) Encarniçados rivais apenas nas competições desportivas são os atletas de classe mundial em arremesso de martelo Anatoli Bondartschuk (à direita) e Uwe Beyer campeão europeu dessa modalidade de esporte. Há muitos anos que ambos têm grande amizade, a qual foi se aprofundando nos inúmeros encontros esportivos. Essa amizade também não foi ofuscada no Torneio Internacional de Atletismo entre a República Federal da Alemanha e a União Soviética, quando Uwe Beyer — que neste ano sempre foi vitorioso — apesar da boa distância de 72,68 metros foi vencido por Anatoli Bondartschuk, que é previsto como seu mais forte concorrente nos Jogos Olímpicos de Munique. Bondartschuk com 75,76 metros, conseguiu o record mundial do ano.

pelo convite. O noivo é filho do nosso assinante Sr. Antonio Monteiro.

— Completaram recentemente mais um natalício as Senhoras Maria Araújo Ferraz e Carolina Forno Gonçalves, esposas de nossos assinantes, naturais de Atães, senhores Abel Peixoto Ferraz e Manuel Gonçalves.

— Embarcou recentemente para Portugal, nosso assinante, natural de Escariz (S. Mamede), sr. Joaquim Ferreira, estabelecido no Bairro da Praça da Bandeira da cidade do Rio de Janeiro.

Desastres em série

ATROPELADA POR UM AUTOMÓVEL

O automóvel EB-33-35, conduzido por Carlos Gonçalves da Costa, da Avenida João XXI, 883, atropelou Teresa de Jesus da Silva, de 5 anos, filha de José de Sousa Ferreira e de Celina Rodrigues Silva, do lugar do Cruto, freguesia de Cabanelas, que deu entrada no Hospital de S. Marcos com ferimentos na cabeça e ferida cortocontusa do lábio inferior.

AO DESCER DE UM AUTOCARRO, CAIU E MORREU

Quando descia de um autocarro em andamento, caiu desastrosamente e foi conduzida ao Hospital de S. Marcos, onde chegou morta, a sr.ª Maria Aurora, do lugar da Pedreira, freguesia de Cervães.

COLHIDO POR UMA CORREIA DE UM MOTOR

Recolheu aos serviços de ortopedia do Hospital de Braga, João da Silva Gomes, de 31 anos, cobrador, de Freiriz, com fracturas da clavícula e braço direito, por ter sido colhido por uma correia de um motor.

FABRICO DE TECIDOS REGIONAIS EM LINHO TODOS OS ARTIGOS EM PONTO DE CRUZ, CRIVO, FILE, JOGOS DE CAMA, JOGOS AMERICANA, TOALHAS DE TODAS AS MEDIDAS SACOS PARA GUARDANAPOS, SACOS PARA PRAIA, NAPERONS, ARTIGOS DE PUCHADOS, COLCHAS DE COROA ETC., ETC.

MARIA ALVES
A MAIS ANTIGA E EXPERIENTE NO GÉNERO ACEITAM-SE ENCOMENDAS

ESTABELECIMENTO:
Rua Dr. Francisco António Gonçalves (Junto ao Cruzamento)

RESIDENCIA:
Lugar da Estrada — Telefone, 92143

PRADO — BRAGA